

Estado da publicação: O preprint não foi publicado em outro meio.

FORMAÇÃO PARA A INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA: A EXPERIÊNCIA DA DTI/SEED-PR EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

Viviane Campana Fontino, Emir Campagnaro, Giovani Nogueira, Solange Staciak de Souza

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.14043>

Submetido em: 2025-11-11

Postado em: 2025-11-14 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

FORMAÇÃO PARA A INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA: A EXPERIÊNCIA DA DTI/SEED-PR EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO.

TRAINING FOR INNOVATION IN PUBLIC MANAGEMENT: THE EXPERIENCE OF DTI/SEED-PR IN INFORMATION MANAGEMENT AND EDUCATION

Viviane Campana Fontino

Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED/PR)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-4870-1397>

Emir Campagnaro

Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED/PR)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-6098-8540>

Giovani Nogueira

Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED/PR)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-6215-5242>

Solange Staciak de Souza

Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED/PR)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-3914-6277>

RESUMO: O presente estudo dedica-se à análise da experiência de implementação da Central de Gestão de Sistemas, uma iniciativa da Coordenação de Gestão de Sistemas (CGS), integrante da Diretoria de Tecnologia e Inovação (DTI) da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed/PR), Brasil. O estudo estabelece uma conexão entre as práticas institucionais e os referenciais teóricos que abordam a Sociedade da Informação, a Gestão da Informação e a Inovação Aberta. O propósito central é investigar como a centralização de serviços digitais, aliada a programas de formação continuada em serviço, pode impulsionar a modernização da gestão educacional pública. Em termos metodológicos, a pesquisa configura-se como um relato de experiência, fundamentado em análise documental e revisão de literatura. O processo de implementação ocorreu em duas fases distintas: um teste-piloto (formação), seguido pela implantação nos 32 NREs. A iniciativa teve como finalidade centralizar serviços, otimizar processos, minimizar a ocorrência de erros e conceder maior autonomia às escolas e aos núcleos regionais de educação. Os resultados alcançados demonstram ganhos imediatos em eficiência, bem como a descentralização das operações e o estabelecimento de fluxos informacionais estruturados, alinhados aos objetivos estratégicos. O elevado índice de engajamento sublinhou a importância da capacitação na edificação de uma cultura informacional sólida, garantindo que a informação seja empregada como um recurso estratégico para o processo decisório. A discussão aponta que a central de gestão de sistemas transcende a mera inovação tecnológica, representando uma profunda transformação cultural e organizacional. A integração das práticas de gestão da informação com os preceitos da inovação aberta forjou redes colaborativas entre escolas, núcleos regionais, a administração central e os provedores de tecnologia. Em síntese, a experiência da central de gestão de sistemas demonstra que a transformação digital na educação pública só se torna sustentável quando alicerçada em fluxos

informacionais bem estruturados, em uma cultura organizacional robusta e na inovação colaborativa.

Palavras-chave: Gestão da informação, Inovação aberta, Cultura informacional, Formação em serviço; Transformação digital.

ABSTRACT: The present study is dedicated to analyzing the implementation experience of the Central System Management, an initiative of the System Management Coordination (SGC), part of the Directorate of Technology and Innovation (DTI) of the State Department of Education of Paraná (Seed/PR), Brazil. The study establishes a connection between institutional practices and theoretical frameworks that address the Information Society, Information Management, and Open Innovation. The central purpose is to investigate how the centralization of digital services, combined with in-service continuous training programs, can drive the modernization of public educational management. In methodological terms, the research is configured as a case study, based on document analysis and literature review. The implementation process occurred in two distinct phases: a pilot test (training), followed by deployment in the 32 NREs. The initiative aimed to centralize services, optimize processes, minimize the occurrence of errors, and grant greater autonomy to schools and regional education centers. The results achieved demonstrate immediate gains in efficiency, as well as the decentralization of operations and the establishment of structured informational flows, aligned with strategic objectives. The high engagement rate underscored the importance of training in building a solid informational culture, ensuring that information is used as a strategic resource for the decision-making process. The discussion indicates that the central management of systems transcends mere technological innovation, representing a profound cultural and organizational transformation. The integration of information management practices with the principles of open innovation forged collaborative networks among schools, regional hubs, central administration, and technology providers. In summary, the experience of the central system management demonstrates that digital transformation in public education only becomes sustainable when based on well-structured informational flows, a robust organizational culture, and collaborative innovation.

Keywords: Information management, Open innovation, Informational culture, In-service training; Digital transformation.

1. Introdução

A era da Sociedade da Informação consolidou uma mudança radical na maneira como instituições, tanto públicas quanto privadas, conduzem seus processos, gerenciam recursos e interagem. Nesse paradigma emergente, a informação transcende seu papel de mero suporte à decisão, elevando-se a um ativo

estratégico para a criação de valor, a inovação e a sustentabilidade organizacional, conforme apontado por Tedeschi (2014).

No âmbito da administração pública, e em particular no setor educacional, a complexidade é acentuada pelo grande número de usuários, pela diversidade de serviços oferecidos e pela imperativa necessidade de transparência e eficiência. O cenário frequentemente é marcado por um excesso de sistemas fragmentados e uma sobrecarga de demandas, que se tornam obstáculos à gestão eficaz e ao atendimento qualificado à comunidade escolar. Essa conjuntura exige o desenvolvimento de soluções integradas, pautadas nos princípios da gestão da informação e da inovação aberta.

É nesse contexto desafiador que a Seed/PR, por meio da então Coordenação de Gestão de Sistemas (CGS/DTI), implementou a Central de Gestão de Sistemas. A iniciativa foi concebida para centralizar serviços digitais, minimizar erros, simplificar fluxos operacionais e expandir a autonomia das escolas e dos Núcleos Regionais de Educação (NRE). Desse modo, buscou-se alinhar a eficiência administrativa, a inovação aberta e o dever constitucional de prover serviços públicos de alta qualidade, alinhando-se à perspectiva da Gestão da Informação (GI) e da Gestão do Conhecimento (GC) como instrumentos para fortalecer os princípios constitucionais da administração pública, conforme destacam Silva & Tedeschi (2024).

2. Referencial Teórico

2.1 Sociedade da Informação e Cultura Organizacional

Na sociedade contemporânea, caracterizada pela onipresença da informação, as organizações são compelidas a se adaptar para garantir sua sobrevivência e prosperidade. Tedeschi (2014) postula que a informação constitui um elemento cultural e social que se transforma em conhecimento a partir de contextos organizacionais específicos. Assim, a cultura organizacional emerge como um fator determinante na forma como a informação é disseminada e como gera valor. No setor público, a cultura informacional deve harmonizar a eficiência administrativa com a transparência e o acesso democrático à informação. Tal exigência implica a capacitação contínua dos servidores, a adoção de práticas colaborativas e a incorporação da inovação como um valor intrínseco à organização.

2.2 Gestão da Informação e Fluxos Informacionais

A Gestão da Informação (GI) pode ser conceituada como o conjunto de processos direcionados à identificação de necessidades, coleta, organização, armazenamento, tratamento, disseminação e uso da informação, com o propósito de subsidiar decisões e gerar conhecimento, conforme Choo (2006). De acordo com o documento “Gestão da Informação” (2019), os fluxos informacionais são cruciais para compreender a circulação de informações dentro das organizações. Esses fluxos devem ser estruturados de forma sistêmica e alinhados às estratégias institucionais. A ausência de integração resulta em redundâncias, ineficiências e erros, enquanto fluxos bem definidos potencializam a aprendizagem organizacional e a inovação.

2.3 Formação Continuada e Aprendizagem Organizacional

A formação contínua de servidores é uma condição indispensável para o desempenho de uma função pública de alta qualidade. O Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) enfatiza que a administração tem a obrigação de promover capacitação permanente como meio de assegurar eficiência e eficácia na gestão (TCE-PR, 2019). Pesquisas recentes, como a de Lima et al. (2023), corroboram que a formação continuada aprimora a eficiência, minimiza erros, fortalece a motivação e fomenta a inovação na administração pública. O conceito de aprendizagem organizacional, articulado por Amaral (2014), complementa essa visão, indicando que instituições que investem em capacitação consolidam ambientes mais inovadores e colaborativos.

2.4 Inovação Aberta e Colaboração em Redes

O modelo de Inovação Aberta, formulado por Chesbrough (2003), rompe com a concepção tradicional de que a inovação se desenvolve exclusivamente de forma interna. Em contrapartida, propõe a circulação de ideias, tecnologias e conhecimentos entre diversas entidades – empresas, universidades, governos e usuários. Este modelo salienta a importância das redes colaborativas para gerar soluções mais ágeis e adequadas às demandas.

Cândido e Vale (2018) investigaram práticas de GI em um polo tecnológico brasileiro e identificaram que, apesar do potencial colaborativo, a ausência de setores especializados em GI limitava os resultados da inovação. Esse achado reforça a necessidade de estruturar fluxos informacionais claros, confiáveis e abertos, capazes de sustentar práticas inovadoras.

3. Metodologia

Metodologia de Implantação e Estrutura do Estudo

1. Natureza e Fundamentação do Estudo

O presente estudo caracteriza-se como um **relato de experiência**, fundamentado em **análise documental e revisão bibliográfica**. O objeto de investigação e de ação foi o processo de **implantação da Central de Gestão de Sistemas (CGS)**, vinculada à Diretoria de Tecnologia e Inovação da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed/PR). A natureza aplicada do estudo buscou articular teoria e prática, documentando o percurso de implementação de um sistema de gestão digital e a construção coletiva de competências informacionais entre os servidores públicos envolvidos. A abordagem metodológica privilegiou a observação participante e a reflexão crítica dos autores enquanto agentes e pesquisadores do processo, consolidando-se como um relato sistematizado de uma prática institucional inovadora.

2. Estratégia de Implementação

A implantação da CGS foi desenvolvida em **duas fases complementares e interdependentes**, conduzidas entre julho e setembro de 2024, de modo a assegurar a viabilidade técnica e a apropriação pedagógica do sistema pelos usuários finais.

Fase 1 – Homologação e Testes Piloto

Esta etapa ocorreu entre os meses de **julho e agosto de 2024** e envolveu a **homologação técnica e testes piloto** em ambiente controlado. As atividades foram realizadas em uma escola estadual e na Coordenação Regional de Tecnologia Educacional (CRTE) do **Núcleo Regional de Educação (NRE) de Guarapuava**. O foco da avaliação concentrou-se em três dimensões: **usabilidade, segurança da informação e adequação funcional** do sistema. A fase permitiu validar fluxos de acesso, identificar inconsistências e ajustar o sistema antes de sua expansão em larga escala.

Fase 2 – Implantação em Produção e Formação em Serviço

A segunda fase, realizada em **setembro de 2024**, marcou a **entrada do sistema em ambiente de produção**. O acesso foi realizado por meio da **Central de Segurança do Estado**, garantindo autenticação individual via CPF/login e senha. Concomitantemente, desenvolveu-se uma **formação continuada em serviço**, destinada a técnicos dos **32 Núcleos Regionais de Educação (NREs)**. Essa

formação foi estruturada com base em **metodologias ativas**, adotando o modelo de **sala de aula invertida** e o uso de **estudos de caso** como eixo central de aprendizagem.

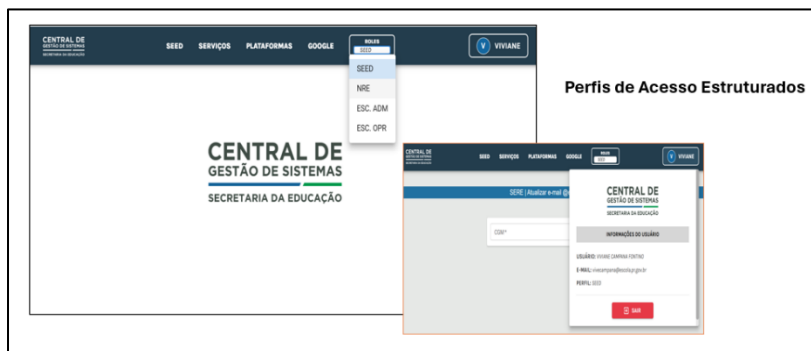
Os participantes foram organizados em equipes, cada uma responsável pela análise de um estudo de caso real, que demandava a exploração prática do sistema. Durante as apresentações, os cursistas compartilhavam soluções e boas práticas identificadas, consolidando a aprendizagem colaborativa e a compreensão funcional da CGS.

Ao término, os participantes foram certificados como **multiplicadores locais**, incumbidos de difundir o conhecimento adquirido em seus respectivos núcleos e instituições. Esse processo formativo demonstrou-se essencial para o fortalecimento da cultura informacional e para a sustentabilidade do sistema implantado.

3. Estrutura de Perfis de Acesso

A estrutura de segurança e de governança informacional da CGS foi organizada por meio de **perfis de acesso diferenciados (roles)**, definidos segundo as atribuições e necessidades de cada grupo de usuários. Essa configuração assegurou o controle de permissões e a adequação do uso do sistema às funções institucionais:

- **Escola** – Diretores, secretários e assistentes administrativos, com acesso restrito a dados e funcionalidades locais.
- **NRE** – Técnicos da CRTE e equipes pedagógicas, com acesso ampliado às escolas sob sua jurisdição.
- **Seed** – Equipe técnica da CGS/DTI, com visão global do sistema e funções administrativas avançadas.
- **Especial** – Perfis temporários ou personalizados, criados conforme demandas específicas de gestão ou suporte técnico.



Fonte: Fontino, V.C Central de Gestão de Sistemas.

4. Resultados e Discussão

4.1 Centralização e Eficiência dos Processos

O primeiro impacto mensurável foi a redução da fragmentação de sistemas e fluxos operacionais. A unificação de serviços digitais em uma plataforma centralizada permitiu otimizar a execução de tarefas antes dispersas em diferentes ambientes tecnológicos, como redefinição de senhas, atualizações cadastrais e monitoramento de acessos. Essa integração resultou em ganhos de eficiência e segurança da informação, conforme previsto na fase de homologação. O tempo de resposta das demandas escolares diminuiu sensivelmente, e os erros operacionais — frequentemente associados à duplicidade de registros — foram reduzidos.

Do ponto de vista da gestão pública, o processo reforça o princípio da eficiência administrativa, previsto no Art. 37 da Constituição Federal, demonstrando que a inovação tecnológica, quando acompanhada de um modelo de governança informacional estruturado, contribui diretamente para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos à comunidade educacional.

4.2 Descentralização e Autonomia Local

Concomitantemente à centralização de serviços, observou-se um movimento complementar de descentralização operacional, que conferiu maior autonomia às escolas e Núcleos Regionais de Educação (NREs).

Escolas e NRE passaram a ter a capacidade de resolver demandas localmente, aliviando a sobrecarga das equipes centrais da Seed. Essa autonomia está em sintonia com a perspectiva da inovação aberta, que valoriza a participação de múltiplos atores no processo de inovação, conforme elucidado por Chesbrough (2003).

4.3 Estrutura de Perfis de Acesso

A estrutura de segurança e de governança informacional da Central de Gestão de Sistema, foi organizada por meio de perfis de acesso diferenciados (roles), definidos segundo as atribuições e necessidades de cada grupo de usuários. Essa configuração assegurou o controle de permissões e a adequação do uso do sistema às funções institucionais:

- Escola – Diretores, secretários e assistentes administrativos, com acesso restrito a dados e funcionalidades locais.
- NRE – Técnicos da CRTE e equipes pedagógicas, com acesso ampliado às escolas sob sua jurisdição.
- Seed – Equipe técnica da CGS/DTI, com visão global do sistema e funções administrativas avançadas.
- Especial – Perfis temporários ou personalizados, criados conforme demandas específicas de gestão ou suporte técnico.

4.4 Fluxos Informacionais e Alinhamento Estratégico

Sob a ótica da GI, a central de sistemas representa a institucionalização de fluxos informacionais mais nítidos e integrados. Em contraste com as empresas analisadas por Cândido e Vale (2018), que evidenciavam a carência de setores de GI, a Seed se empenhou em formalizar rotinas de coleta, tratamento e uso da informação. Essa abordagem assegura maior confiabilidade e um alinhamento mais efetivo com os objetivos estratégicos da educação pública.

4.4 Cultura Informacional e Formação Continuada

As transformações tecnológicas apenas se consolidam quando são acompanhadas por processos de formação contínua que mobilizam a cultura organizacional, conforme Tedeschi (2014). No contexto da Seed/PR, a formação em serviço revelou-se fundamental para solidificar o uso da Central de Gestão de Sistemas como uma ferramenta estratégica de gestão da informação.

A formação foi realizada no período de 03 a 05 de setembro de 2024, com carga horária de 24 horas. Contou com a participação de 122 inscritos, dos quais 118 concluíram (atingindo um índice de adesão de 97%) e foram devidamente

certificados. Tal índice supera médias reportadas em programas de capacitação, evidenciando a relevância da mobilização institucional.

A prática reflete a literatura sobre GI: os fluxos informacionais só se tornam verdadeiramente eficazes quando são incorporados pela cultura organizacional e pelos indivíduos que os operam ("Gestão da Informação", 2019). Assim, a formação continuada em serviços, ao promover uma apropriação crítica e prática das ferramentas digitais, fortalece a cultura informacional e garante que a informação seja, de fato, um recurso estratégico para a tomada de decisão e para a inovação no setor educacional. Esses resultados convergem com pesquisas que apontam a capacitação como um vetor de inovação, motivação e qualidade nos serviços públicos (Lima et al., 2023). Adicionalmente, alinham-se à orientação do TCE-PR (2019) de que a formação contínua é uma obrigação constitucional e estratégica da administração pública.

4.5 Inovação Colaborativa

A central de gestão de sistemas fomentou a criação de redes colaborativas entre escolas, NRE, a Seed e os fornecedores de tecnologia, configurando um ecossistema de colaboração. Essa prática ilustra como a inovação aberta pode ser efetivamente aplicada em contextos públicos, onde a integração de diversos atores resulta em soluções mais robustas e adaptadas às necessidades educacionais.

5 Considerações Finais

A experiência da Seed/DTI, evidenciada pela implantação da central de gestão de sistema da CGS/DTI, demonstra que a inovação tecnológica na administração pública é sustentada por uma tríade essencial: 1) fluxos informacionais estruturados, 2) uma cultura organizacional baseada na informação e 3) a formação continuada em serviços e inovação colaborativa. O caso analisado sugere a viabilidade de alinhar conceitos de gestão da informação e inovação aberta à realidade da educação pública, com ganhos notáveis em eficiência, descentralização e qualidade no atendimento.

A centralização de serviços digitais e a descentralização operacional evidenciam que tecnologia e gestão da informação não são opostas, mas sim complementares. O exemplo ilustra a capacidade de harmonizar a gestão da informação, a inovação aberta e os princípios constitucionais da administração

pública, resultando em maior eficiência, descentralização e aprimoramento do serviço educacional. A formação continuada em serviços, por sua vez, emerge como uma condição indispensável para a consolidação de mudanças culturais que são o alicerce da inovação.

Conclui-se que a experiência da central de gestão de sistema é exemplar não apenas para a rede estadual do Paraná, mas estabelece-se como um modelo de boa prática na administração pública, podendo servir de referência para outras secretarias e contextos administrativos. A articulação entre teoria e prática reforça o entendimento de que a transformação digital na educação só será sustentável quando ancorada na informação, na cultura e na inovação aberta.

6 Declaro que:

- 1) o manuscrito em questão é original, e não foi enviado a outra Revista (e nem o será), enquanto sua publicação estiver sendo considerada pela SciELO Preprints – preprints.scielo.org. Informamos que o manuscrito foi apresentado no Congresso Infosfera 2025, e que todos os dados existentes no manuscrito são legítimos e autênticos;
- 2) as contribuições dos autores para este trabalho estão listadas abaixo, utilizando a taxonomia CRediT (Contributor Roles Taxonomy): **Viviane Campana Fontino:** Conceituação; Metodologia; Escrita – Preparação do Manuscrito Original; **Emir Campagnaro:** Curadoria de Dados; Análise Formal; Visualização; **Giovani Nogueira:** Investigação; Administração do Projeto; Aquisição de Financiamento; Supervisão e **Solange Staciak de Souza:** Escrita – Revisão e Edição.
- 3) os autores declaram que não há conflito de interesse que possam influenciar o processo de publicação.
- 4) a disponibilidade de dados da pesquisa remete-se ao todo o conjunto de dados de apoio aos resultados deste estudo foi publicado no próprio manuscrito.
- 5) os autores participaram de todas as fases, desde a concepção e concretização da pesquisa/escrita/formação em serviços para tornar pública nossa responsabilidade pelo seu conteúdo, e que não omitimos quaisquer ligações ou acordos de financiamento entre os autores e companhias que possam ter interesse na publicação deste manuscrito.

- 6) garantimos que os dados relatados no manuscrito não são resultados de má conduta, a saber: dados produzidos, uso indevido de imagens (tabelas, gráficos, quadros, figuras, escalas, desenhos, instrumentos, questionários, validação de metodologias, e outros tipos de ilustrações), falsificação, plágio, autoplágio ou duplicidade, Nada no manuscrito infringe qualquer direito autoral ou de propriedade intelectual de outrem, pois caso contrário poderei responder integralmente por qualquer dano causado a terceiros, em todas as esferas administrativas e jurídicas cabíveis, nos estritos termos da Lei nº 9.610/98;
- 7) estamos de acordo com a Política de acesso público e Direitos autorais adotada que utiliza a *Licença Creative Commons - CC BY*, que permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do meu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que atribua o devido crédito pela criação original. Deste modo, cedo à revista o direito de primeira publicação, com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista;
- 8) declaramos que a ferramenta de Inteligência Artificial Generativa [**Gemini Google, ChatGPT (versão GPT-4) e NotebookLM**] foram utilizadas **exclusivamente** para o **refinamento, aprimoramento e revisão linguística/gramatical** do texto. O conteúdo, metodologia, análise e conclusões do manuscrito são de **responsabilidade total e exclusiva dos autores**. A ferramenta de IA não participou da concepção, design, coleta de dados ou análise da pesquisa, nem na interpretação dos resultados. Os autores assumem total responsabilidade pelo conteúdo final e pela integridade da pesquisa.

Referências

- Amaral, R. (2014). *Aprendizagem organizacional e administração pública*. Editora Atlas.
- BRASIL. Constituição (1988). Art. 37.
- Cândido, A. C., & Vale, M. A. (2018). Práticas de gestão da informação e inovação aberta em um pólo tecnológico brasileiro. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 23(4), 184–204. <https://doi.org/10.1590/1981-5344/3614>
- Chesbrough, H. (2003). *Open innovation: The new imperative for creating and profiting from technology*. Harvard Business School Press.
- Choo, C. W. (2006). *The knowing organization*. Oxford University Press.
- Lima, T. M., Roberto, J. C. A., Cunha, E. L., Couceiro, K. N., Lima, O. P., Araújo, P. C. D., Oliveira Jr., N. J., & Maduro, M. R. (2023). A importância da capacitação e

formação contínua dos servidores públicos. *Revista Caderno Pedagógico*, 20(1), 101-122.

Silva, D. E., & Tedeschi, M. A. (2024). Práticas de gestão da informação que podem contribuir na correta aplicação dos princípios constitucionais da administração pública. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, 9(1), 89-117.

TCE-PR. (2019). *TCE-PR reforça que administração pública tem a obrigação de capacitar servidores*. Portal TCE-PR. Disponível em: <https://www1.tce.pr.gov.br/noticias/tce-pr-reforca-que-administracao-publica-tem-a-obrigacao-de-capacitar-servidores/7264/N>

Tedeschi, M. A. (2014). *Gestão da Informação*. Universidade Federal do Paraná.

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.